



Receita bruta consolidada atinge R\$ 1.072,2 milhões no 3T15, com destaque para a divisão Distribuição Farma, com crescimento de 10,9%.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2015 (3T15). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao terceiro trimestre de 2014 (3T14) e segundo trimestre de 2015 (2T15).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 3T15 x 3T14:

CONSOLIDADO PROFARMA (considerando 100% de todas as Companhias)

- Aumento de 13,2% na receita bruta;
- Crescimento do Ebitda consolidado em 9,2%, atingindo R\$ 29,1 milhões;
- Redução nas despesas operacionais de 0.5 p.p., saindo de 12,0% para 11,5%.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de 10,9% nas vendas;
- Melhoria de 22,8% no Ebitda, alcançando margem Ebitda de 2,4%;
- Redução nas despesas operacionais de 0.5 p.p. saindo de 7,9% para 7,4%.

ESPECIALIDADES

- Incremento de 23,7% nas vendas da divisão;
- Melhoria de 151,3% no Ebitda em relação ao 3T14, alcançando margem Ebitda de 3,0%;
- Setor privado apresentou evolução de 54,7% nas vendas.

VAREJO

- Incremento de vendas de 15,8% na Drogasmil e de 7,1% na Tamoio;
- Crescimento *Same Store Sales (SSS)* de 11,6% na Drogasmil e de 6,3% na Tamoio.
- Aumento da venda média loja/mês por loja madura de 7,8% na Drogasmil e de 6,2% na Tamoio.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 09/11/2015: R\$ 6,83 por ação
Fechamento em 30/09/2015: R\$ 7,10 por ação
Cotação Máxima no 3T15: R\$ 9,95 por ação
Cotação Mínima no 3T15: R\$ 6,60 por ação
Número de Ações no 3T15: 41.509.103
Valor de Mercado no 3T15: R\$ 294,7 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Quarta-feira, 11 de novembro de 2015.
14:00 (Brasil) | 11:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	21
• Desempenho Operacional	24
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	25
• Desempenho Operacional	28
Varejo Consolidado Proforma	
• Desempenho Econômico Financeiro	29
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	31
Relacionamento com Auditores Independentes	33
Eventos Subsequentes	33
Próximos Eventos	34
Anexo I – DRE	35
Anexo II – Balanço Patrimonial	36
Anexo III – Fluxo de Caixa	37



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada ¹	1.072,2	987,4	8,6%	964,1	11,2%
Receita Bruta Não Consolidada	1.089,0	979,1	11,2%	976,2	11,6%
Divisão Distribuição Farma	1.010,4	911,3	10,9%	900,8	12,2%
Divisão Varejo	78,6	67,8	15,8%	75,4	4,2%
Receita Líquida	934,7	855,2	9,3%	840,4	11,2%
Lucro Bruto	108,2	101,6	6,5%	123,6	-12,5%
% Receita Líquida	11,6%	11,9%	-0.3 p.p	14,7%	-3.1 p.p
Despesa Operacional	-94,9	-105,1	-9,7%	-104,5	-9,1%
Despesas SGA	-90,2	-83,0	8,6%	-91,1	-1,0%
% Receita Líquida	-9,6%	-9,7%	0.1 p.p	-10,8%	1.2 p.p
Depreciação e Amortização	-4,0	-5,8	-30,4%	-4,1	-0,9%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,7%	0.3 p.p	-0,5%	0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,7	-16,3	-95,6%	-9,4	-92,4%
% Receita Líquida	-0,1%	-1,9%	1.8 p.p	-1,1%	1.0 p.p
Ebit ²	16,9	13,3	26,9%	23,1	-26,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,8%	1,6%	0.2 p.p	2,8%	-1.0 p.p
Ebitda ³	21,0	19,2	9,5%	27,2	-23,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,2%	2,2%	0.0 p.p	3,2%	-1.0 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-6,4	-20,6	-69,0%	0,1	-
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,7%	-2,4%	1.7 p.p	0,0%	-0.7 p.p
Dívida Líquida	301,1	211,3	42,5%	331,9	-9,3%
Dívida Líquida / Ebitda	4,0	3,2	25,7%	4,5	-11,5%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,2	-0,5	-69,0%	0,0	-
Patrimônio Líquido	675,2	708,8	-4,7%	681,5	-0,9%
Ciclo de Caixa	34,8	43,9	-20,7%	46,9	-25,8%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O processo de desaceleração econômica verificada no primeiro semestre de 2015 persistiu durante o terceiro trimestre do ano. A economia brasileira enquadrou-se em recessão técnica após registrar queda de 1,9% no PIB (Produto Interno Bruto) no período. O País tem convivido com a queda do nível de confiança de consumidores e empresários, pressão inflacionária, além do encarecimento do crédito.

Por sua vez, as expectativas não apontam uma saída a curto prazo já que o Governo vem enfrentando dificuldades para formar uma base política no Congresso Nacional. Com isso, as ações idealizadas pela equipe econômica para se buscar o equilíbrio das contas nacionais, como o ajuste fiscal e a CPMF, além da votação dos vetos presidenciais sobre medidas que aumentariam os gastos públicos, parecem não encontrar clima favorável no poder legislativo.

A Profarma, respaldada na estratégia de diversificação no setor farmacêutico, mercado historicamente resiliente, tem buscado crescimento e eficiência em suas operações. No 3T15, os resultados obtidos pela Companhia comprovam a assertividade de tal estratégia. Pelo terceiro trimestre consecutivo, todas as três divisões da Companhia – Distribuição Farma, Especialidades e Varejo – apresentaram crescimentos expressivos em suas vendas. Para demonstrar isso, por mais um trimestre estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Essa visão, considera 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da Joint Venture. Sob essa ótica, no 3T15 o faturamento cresceu 13,2% ante o 3T14, somando R\$ 1.311,2 milhões. O crescimento no Ebitda foi de 9,2%, totalizando R\$ 29,1 milhões no 3T15.

Mais uma vez, o desempenho positivo pode ser visto em todas as divisões, o que reflete a força da nossa estratégia e a sustentabilidade do nosso crescimento. A divisão Distribuição Farma foi um dos grandes destaques no 3T15, com avanço de 10,9% nas vendas na comparação com o mesmo trimestre de 2014. Além disso, o Ebitda da divisão cresceu 22,8%, atingindo R\$ 21,2 milhões.

A divisão Varejo consolidada registrou vendas de R\$ 191,0 milhões, o que evidencia crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Pontualmente, o Ebitda sofre retração de R\$ 4,7 milhões explicado por um evento não recorrente, porém mantendo a tendência de crescimento no Ebitda acumulado no ano, de 14,5%.

O desempenho da divisão Especialidades continua apresentando importante e constante evolução. No 3T15, as vendas foram 23,7% maiores na comparação com o 3T14, principalmente relacionadas ao avanço de 40,1% no atacado de especialidades, enquanto que o Ebitda mais do que dobrou, totalizando R\$ 5,6 milhões.

Estes bons desempenhos também se refletem na visão consolidada societária (considerando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil / Farmalife e 50% do resultado líquido da divisão Especialidades e da rede Tamoio) onde o Ebitda também apresentou crescimento significativo, atingindo R\$ 21,0 milhões,



9,5% maior que no mesmo período do ano anterior, assim como as vendas que alcançaram 8,6% de incremento.

Nesta visão consolidada societária, o 3T15 apresentou prejuízo de R\$ 6,4 milhões, ante um prejuízo de R\$ 20,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Porém, nestes dois períodos ocorreram eventos não recorrentes (3T15 R\$ 1,5 milhão e 3T14 R\$ 21,3 milhões). Excluindo estes efeitos, os resultados dos dois trimestres seriam diferentes, prejuízo de R\$ 4,9 milhões no 3T15 e lucro de R\$ 0,7 milhão no 3T14, apontando redução de R\$ 5,6 milhões. Esta diminuição foi fortemente influenciada por um aumento nas despesas financeiras e de IR/CS em um total de R\$ 6,3 milhões.

Após mais um trimestre de crescimento e melhora da eficiência das nossas operações, renovamos nosso otimismo com a plataforma que criamos para explorar as oportunidades na cadeia de valor do segmento farmacêutico. Mesmo com as dificuldades presentes na economia doméstica, temos contado com a força do segmento farmacêutico que permanece com a tendência histórica de crescimento. Confiamos nas instituições brasileiras para que a crise política chegue a um fim em breve e sejam retomadas as discussões e medidas para as reformas e ajustes que o País precisa para voltar ao rumo do desenvolvimento.



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

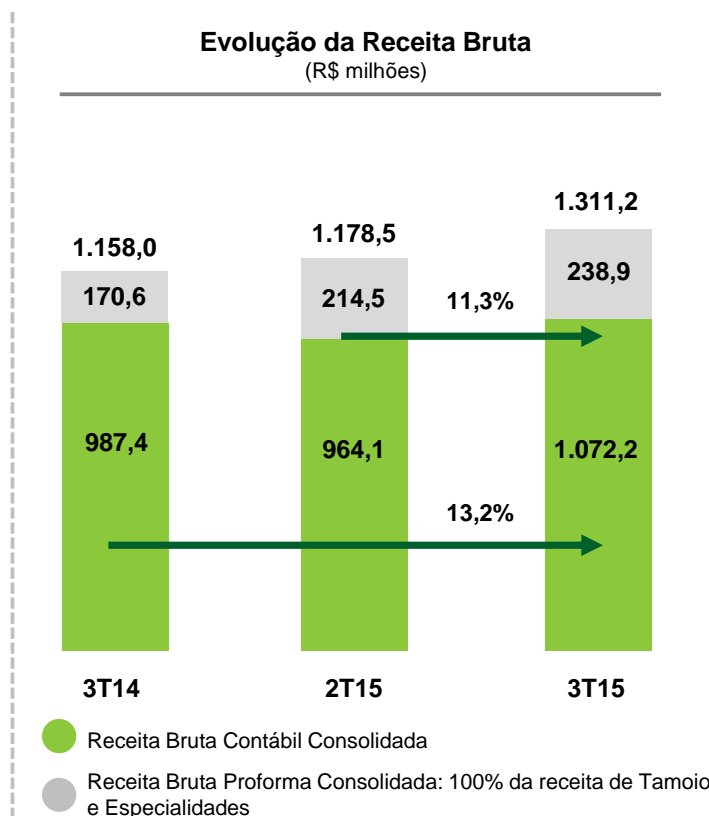
No terceiro trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1.072,2 milhões, aumento de 8,6% e 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento é explicado, em grande parte, em função do crescimento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 10,9% e 12,2%, e da divisão Varejo (Drogasmil / Farmalife), em 15,8% e 4,2%.

Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (Drogasmil/Farmalife e Tamoio) em uma base 100%, observa-se aumento de 13,2% no terceiro trimestre de 2015 na comparação com o mesmo período de 2014.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 10,9% na Distribuição Farma, 23,7% em Especialidades e 10,5% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 11,3% devido também, ao desempenho positivo nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 12,2%, da divisão Especialidades, em 15,9%, e da divisão Varejo, em 3,1%.





Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 3T15 foi maior em 6,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de vendas observado no período de 8,6%.

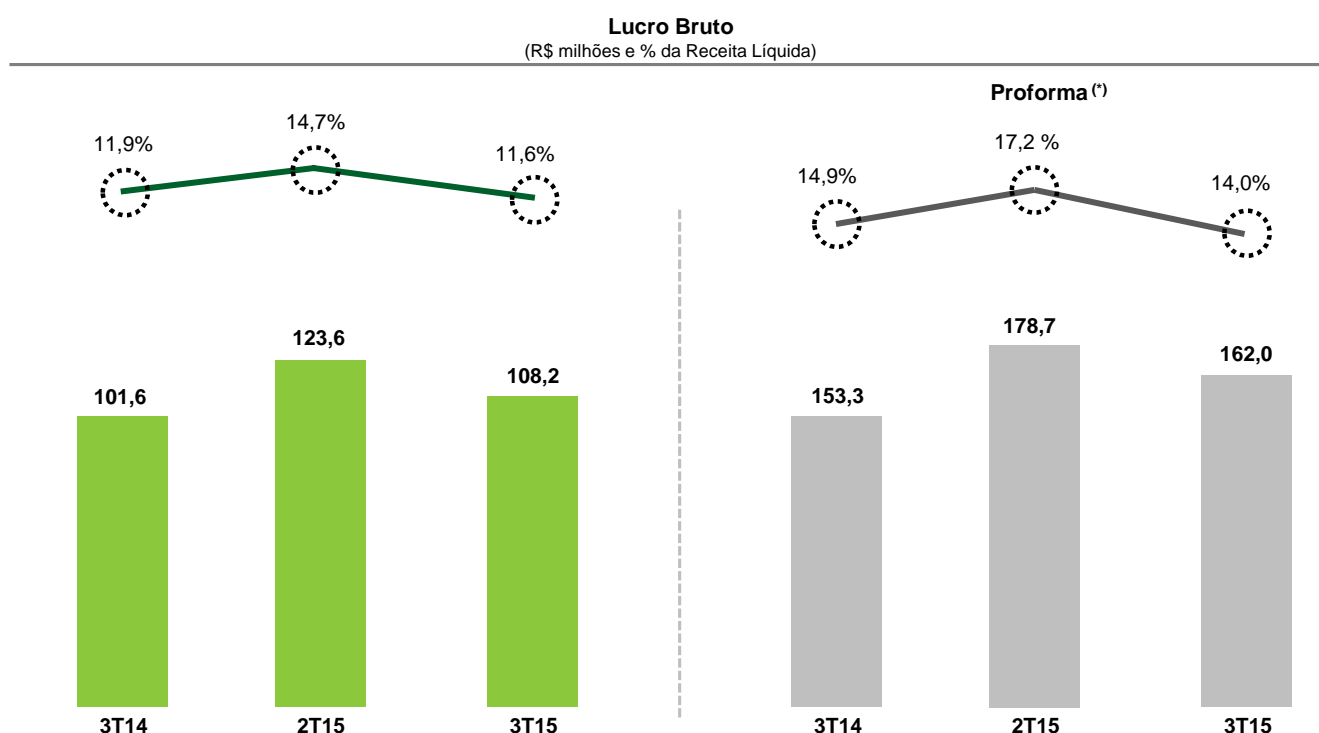
Neste período comparativo, a margem bruta foi menor 0.3 p.p., principalmente em função da redução na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 0.6 p.p.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi menor em 12,5%, movimento esperado, já que no 2T15 havia o impacto positivo referente ao aumento de preços de medicamento, refletido majoritariamente na divisão Distribuição Farma.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Na comparação do 3T15 com o 3T14 observa-se um lucro maior em 5,6%, principalmente relacionado ao aumento de vendas de 13,2% no período. Na mesma comparação, a margem bruta consolidada Proforma foi menor em 0.9 p.p., em grande parte, causada pela queda na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 0.6 p.p..

A diminuição, já esperada, de 9,4% no lucro bruto Proforma em relação ao trimestre anterior é explicada, principalmente, pelo efeito positivo do aumento de preços ocorrido no 2T15, com maior impacto na divisão Distribuição Farma.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades



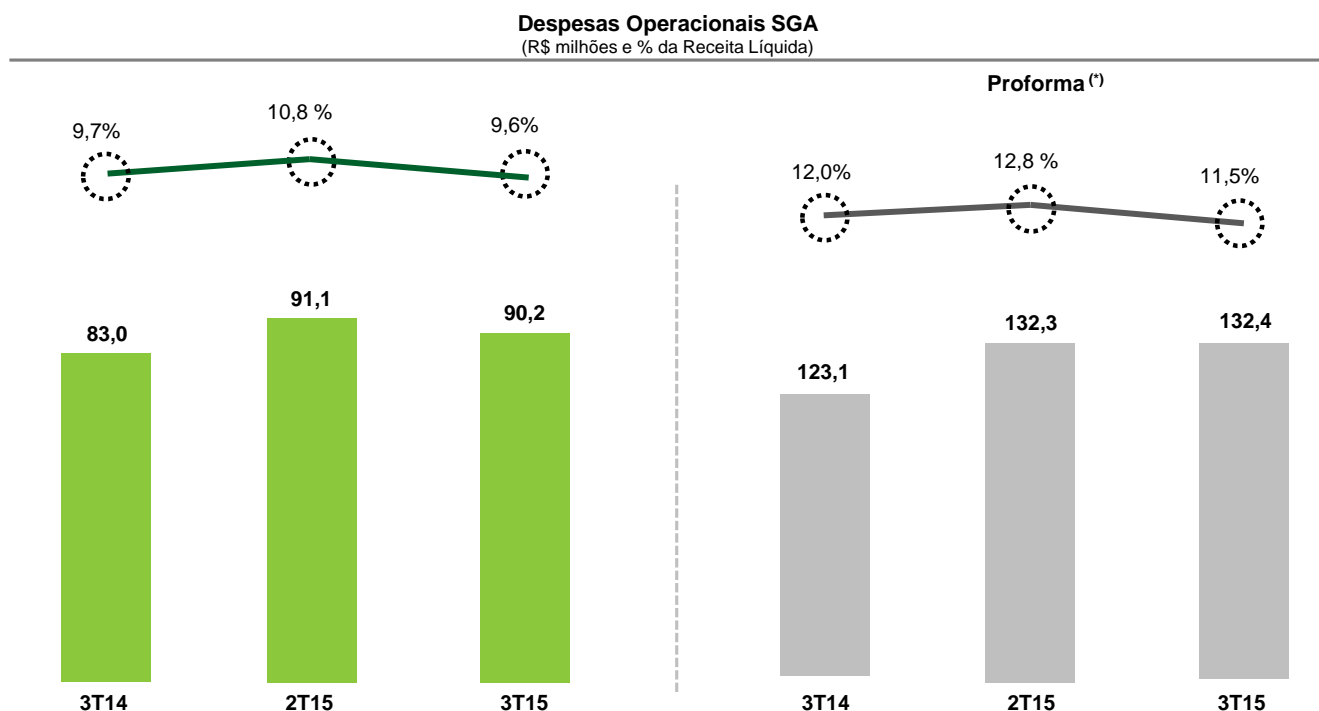
Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 90,2 milhões ou 9,6% da receita operacional líquida. O resultado, praticamente em linha com o alcançado no 3T14, aponta recuo de 1.2 p.p. em relação ao 2T15. Tais ganhos foram consequência, principalmente, da redução de 1.1 p.p. nas despesas operacionais da divisão Distribuição Farma.

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, observa-se queda de 0.5 p.p. e 1.3 p.p. nas comparações com o mesmo período de 2014 e trimestre anterior, respectivamente.

Estas reduções foram obtidas pelas contenções de 0.5 p.p. e 1.1 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 1.4 p.p. e 1.6 p.p. na divisão Especialidades, quando comparadas com o 3T14 e 2T15, respectivamente.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T15, foi registrada despesa de R\$ 0,7 milhão, resultado R\$ 15,6 milhões e R\$ 8,7 milhões melhor em relação às despesas de R\$ 16,3 milhões e R\$ 9,4 milhões, registradas no 3T14 e 2T15, respectivamente.



A queda, em relação ao 3T14, está diretamente relacionada à diminuição das despesas não recorrentes observadas na divisão Distribuição Farma (R\$ 11,8 milhões). Na comparação com o trimestre anterior, a redução foi devido ao decréscimo observado na divisão Distribuição Farma, assim como na divisão Varejo.

Ebitda

O Ebitda no 3T15 foi de R\$ 21,0 milhões, o que representa evolução de 9,5% em relação ao 3T14, quando atingiu R\$ 19,2 milhões. Este incremento esteve diretamente relacionado ao aumento de 22,8% no Ebitda da divisão Distribuição Farma.

Quando comparado ao 2T15, observa-se recuo de R\$ 6,3 milhões (1.0 p.p.), já esperado, principalmente relacionada à redução do Ebitda da divisão Distribuição Farma, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T15.

Vale ressaltar que, tanto na visão *Proforma* como na visão Societária, a margem operacional consolidada da Companhia manteve-se estável, mesmo em um ambiente econômico desafiador como o atual.

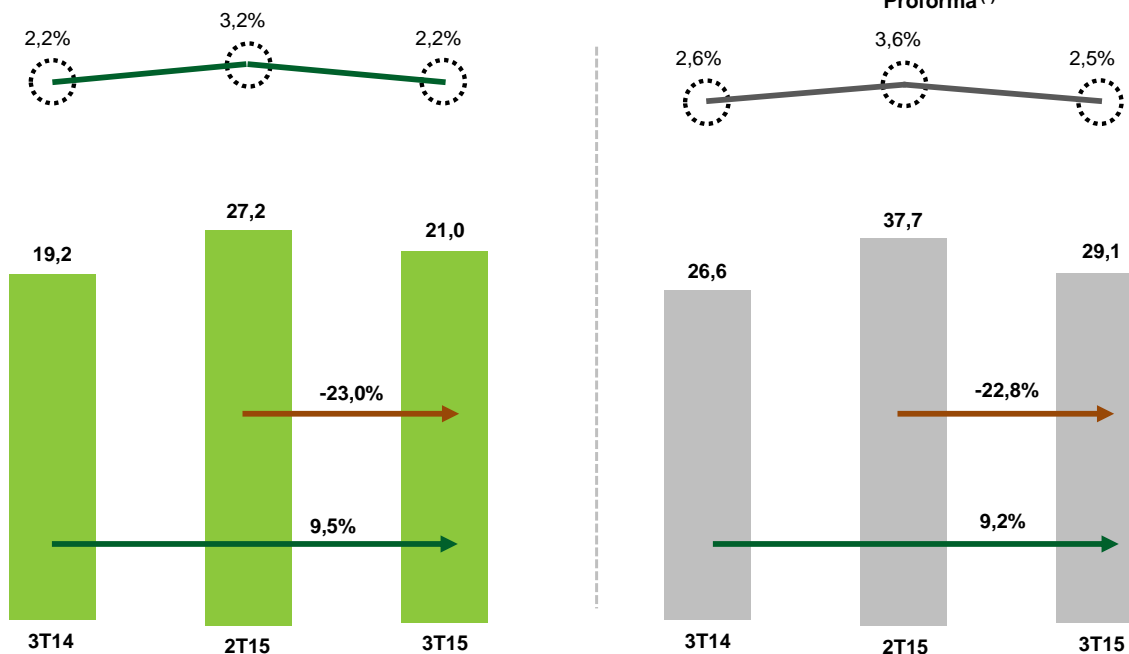
Ebitda – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 3T15 foi maior em R\$ 2,5 milhões (9,2%), atingindo R\$ 29,1 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, à evolução do Ebitda na divisão Distribuição Farma, de R\$ 3,9 milhões (22,8%).

Na comparação com o 2T15, observa-se decréscimo de R\$ 8,6 milhões, relacionado à redução do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 7,2 milhões), já esperado para este período, tendo em vista o impacto positivo do aumento de preços no lucro bruto, ocorrido no 2T15.



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Lucro Líquido*	(6,4)	(20,6)	69,0%	0,1	-
Despesas não-recorrentes	1,5	18,4	-92,0%	1,5	-2,0%
IR / CS	0,9	(2,8)	-	0,3	-189,5%
Despesas Financeiras	20,9	18,3	14,3%	21,2	-1,4%
Depreciação e Amortização	4,0	5,8	-30,4%	4,1	-0,9%
Ebitda Ajustado	21,0	19,2	9,5%	27,2	-23,0%
Margem Ebitda Ajustada	2,2%	2,2%	0.0 p.p.	3,2%	-1.0 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,9 milhões, aumento de R\$ 2,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de R\$ 0,3 milhão em relação ao trimestre anterior.

Vale ressaltar que o resultado financeiro do 3T15 inclui R\$ 2,5 milhões referentes a AVP líquido negativo (ajuste a valor presente), sem efeito caixa. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o AVP somou R\$ 1,7 milhão, observa-se acréscimo de R\$ 0,8 milhão nas despesas financeiras líquidas. Quando comparado com o trimestre anterior, o AVP líquido negativo do 3T15 foi R\$ 0,3 milhão maior.



O aumento da despesa financeira líquida no 3T15, comparado ao 3T14, esteve relacionado, principalmente, ao financiamento do crescimento de vendas observado no período, de 8,6%, assim como investimentos na divisão Distribuição Farma (R\$ 16,9 milhões) e na divisão Varejo (R\$ 13,8 milhões), realizados nos últimos 12 meses. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados para projetos de fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo / São Carlos e aquisição de equipamento de automação neste período, cujo principal objetivo é reduzir as despesas operacionais da divisão, melhorando sua rentabilidade.

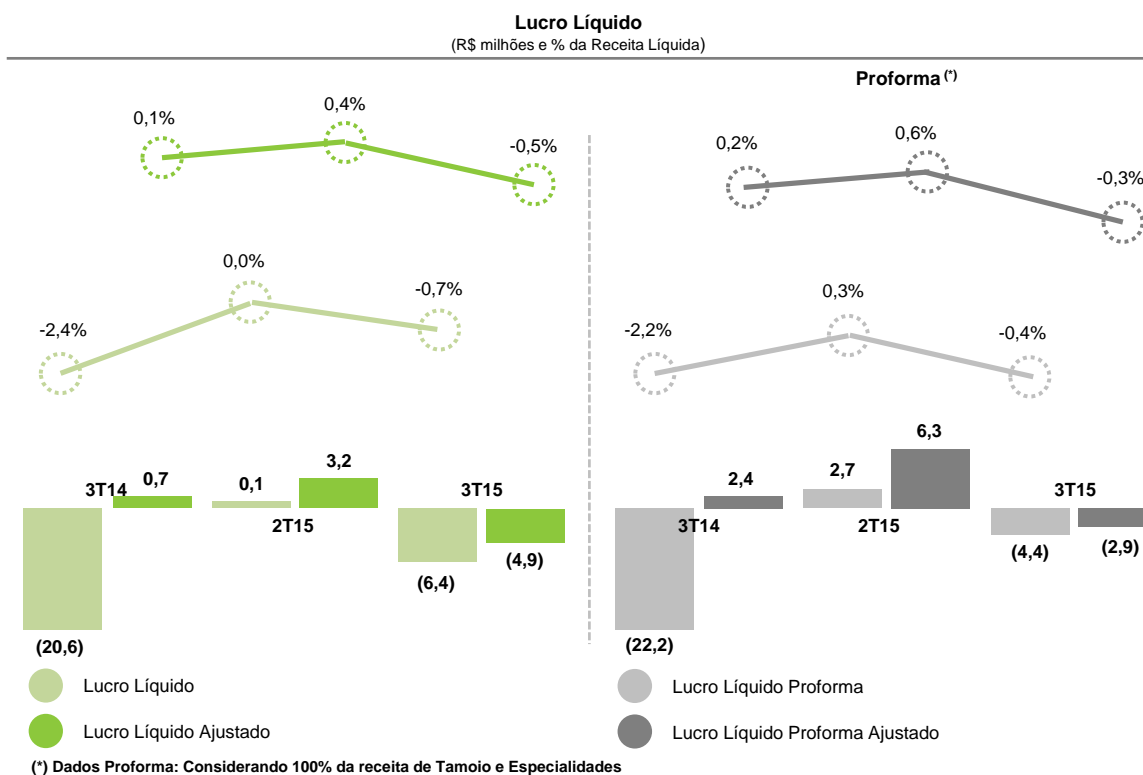
Na divisão Varejo, os investimentos foram direcionados, principalmente, para a abertura de onze novas lojas e reforma de onze lojas.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos em análise, ainda ocorreram eventos não recorrentes que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	3T15	3T14	2T15	3T15	3T14	2T15
Receita Operacional Líquida	934,7	855,2	840,4	1.153,6	1.029,0	1.036,8
Lucro Líquido	-6,4	-20,6	0,1	-4,4	-22,2	2,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,7%	-2,4%	0,0%	-0,4%	-2,2%	0,3%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	1,5	21,3	3,1	1,5	24,6	3,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	-4,9	0,7	3,2	-2,9	2,4	6,3
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,5%	0,1%	0,4%	-0,3%	0,2%	0,6%



Na visão consolidada ajustada, a Companhia atingiu no 3T15, prejuízo de R\$ 4,9 milhões, resultado R\$ 5,6 milhões menor que o 3T14 quando o lucro líquido ajustado atingiu valor de R\$ 0,7 milhão. Esta diminuição foi devida, principalmente, ao acréscimo de R\$ 2,6 milhões nas despesas financeiras líquidas, assim como o aumento de IR/CS de R\$ 3,7 milhões, mesmo considerando o crescimento do Ebitda em R\$ 1,8 milhão no período.

Se comparado com o trimestre anterior, o resultado líquido foi menor em R\$ 8,1 milhões, em função do impacto positivo do aumento de preços de medicamentos ocorridos no 2T15, refletidos em sua maioria na Divisão Distribuição Farma, cujo Ebitda foi menor em R\$ 7,2 milhões no 3T15.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

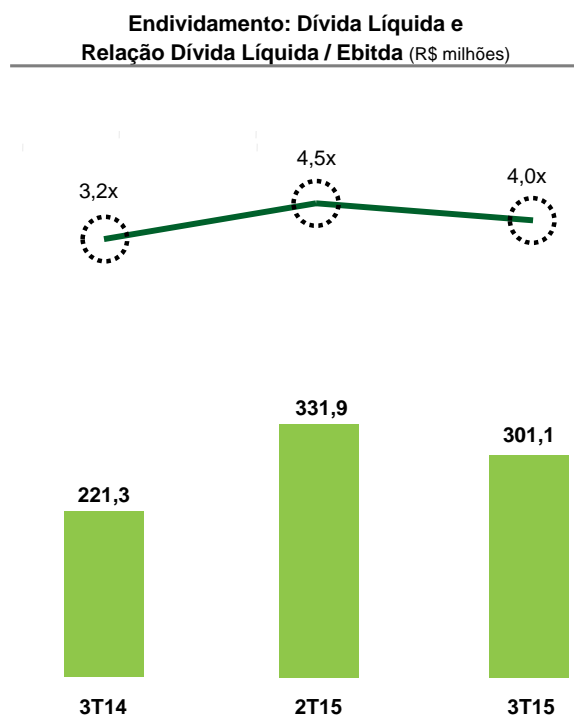
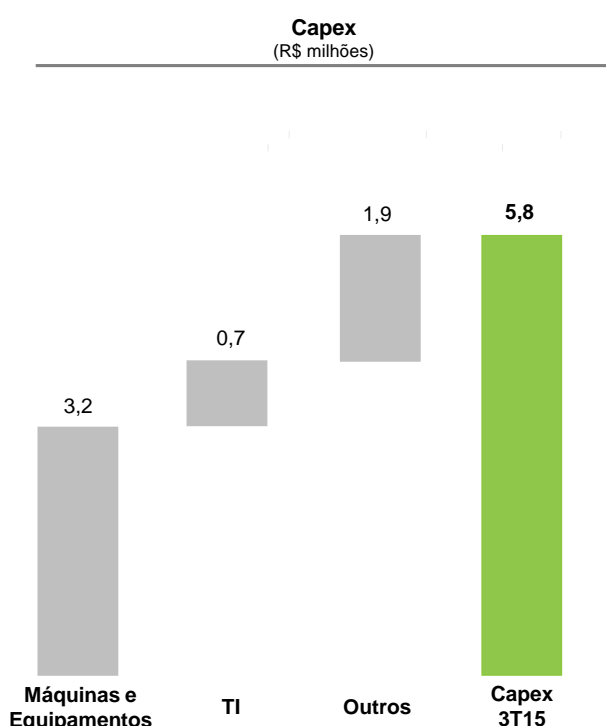
Na visão consolidada *proforma* ajustada no 3T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, observa-se prejuízo de R\$ 2,9 milhões, resultado R\$ 5,3 milhões menor em relação ao lucro líquido proforma ajustado do 3T14, R\$ 2,4 milhões. Esta queda está relacionada, em grande parte, a redução nos resultados da divisão Distribuição Farma, de R\$ 2,4 milhões, e da divisão Varejo, de R\$ 2,9 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior o resultado líquido foi menor em R\$ 9,2 milhões, explicado em função do impacto positivo do aumento de preços ocorrido no 2T15, refletido em maior parte na divisão Distribuição Farma, conforme comentado anteriormente.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 3T15, alcançou R\$ 301,1 milhões, recuo de R\$ 30,8 milhões em relação a junho de 2015, quando somou R\$ 331,9 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 58,2 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 4,5x (junho 2015) para 4,0x ao final do 3T15, melhora de 11,1% e de acordo com as expectativas da Companhia para o terceiro trimestre deste ano.



Capex

No 3T15, os investimentos somaram R\$ 5,8 milhões, sendo majoritariamente R\$ 3,6 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 2,2 milhões referentes à divisão Distribuição Farma. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 3,6 milhões, foram concentrados na abertura de uma nova loja, na reforma de quatro lojas e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses (R\$ 2,9 milhões). Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição do equipamento de automação (R\$ 1,2 milhão).



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 3T15 apresentaram aumento de R\$ 7,4 milhões, principalmente em função dos R\$ 58,2 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados em parte pelos R\$ 45,0 milhões aplicados nas atividades de financiamento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	2T15
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	58,2	(27,0)	(104,2)
Geração Interna de Caixa	18,5	(2,2)	20,7
Variação Ativos Operacionais	39,7	(24,7)	(124,9)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(55,0)	(24,6)	(1,0)
<i>Estoque</i>	6,6	4,9	4,9
<i>Fornecedores</i>	103,6	(9,8)	(117,4)
<i>Outros</i>	(15,5)	4,8	(11,3)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(5,8)	(4,9)	(5,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(45,0)	(70,9)	(6,6)
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	7,4	(102,8)	(116,7)

	Consolidado			Dist. Farma		Especialidades		Varejo	
	3T14 ⁽⁴⁾	2T15 ⁽⁴⁾	3T15 ⁽⁴⁾	2T15	3T15	2T15	3T15	2T15	3T15
Ciclo de Caixa - Dias *	43,9	46,9	34,8	42,1	31,0	45,0	45,5	48,2	42,5
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	43,3	44,5	44,5	47,3	47,9	57,8	55,2	18,0	16,2
Dias de Estoque ⁽²⁾	55,1	63,2	54,1	58,7	49,8	40,8	36,5	76,7	69,2
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	54,5	60,7	63,8	63,9	66,7	53,6	46,3	46,5	43,0

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 58,2 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 39,7 milhões e da geração interna de caixa de R\$ 18,5 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 103,6 milhões) e a redução no saldo de estoques em R\$ 6,6 milhões, foram compensados, em parte, pelo aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 55,0 milhões).

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 18,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pela melhoria no resultado líquido da Companhia em R\$ 18,1 milhões (sem a exclusão das despesas não recorrentes).



Os recursos utilizados nas atividades de financiamento (R\$ 45,0 milhões) foram resultantes, principalmente, da diminuição do nível de empréstimos da Companhia e pagamento de juros no período (R\$ 20,7 milhões).

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 5,8 milhões, foram devidos aos investimentos de R\$ 3,6 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 2,2 milhões referentes à divisão Distribuição Farma.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.010,4	911,3	10,9%	900,8	12,2%
<i>Branded</i>	636,0	573,6	10,9%	550,2	15,6%
Genéricos	69,6	69,2	0,7%	81,3	-14,3%
OTC	206,0	184,6	11,6%	182,6	12,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	98,7	84,0	17,5%	86,7	13,8%
Receita Líquida	873,0	781,0	11,8%	779,1	12,1%
Lucro Bruto	83,9	79,7	5,2%	99,9	-16,0%
% Receita Líquida	9,6%	10,2%	-0.6 p.p	12,8%	-3.2 p.p
Despesas SGA	-64,5	-62,1	3,9%	-66,4	-2,9%
% Receita Líquida	-7,4%	-7,9%	0.5 p.p	-8,5%	1.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,8	-12,1	-	-5,1	-
% Receita Líquida	0,2%	-1,6%	1.8 p.p	-0,7%	0.9 p.p
Ebitda	21,2	17,3	22,8%	28,4	-25,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,4%	2,2%	0.2 p.p	3,6%	-1.2 p.p

Receita Operacional Bruta

No terceiro trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1.010,4 milhões, 10,9% e 12,2% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 16,7% no segmento de grandes e médias contas e de 4,4% no segmento de clientes independentes na comparação com o 3T14.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste e Centro Oeste, com crescimentos de 24,3% e 11,4%, ante o registrado no 3T14 e 2T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos Higiene Pessoal e Cosméticos e *Branded*, com crescimentos de 17,5% e 10,9% na comparação com o 3T14, e de 13,8% e 15,6% na comparação com 2T15, respectivamente.



Lucro Bruto

O lucro bruto da divisão Distribuição Farma foi maior em 5,2% quando comparado ao lucro bruto do mesmo período do ano anterior, principalmente em função do crescimento de vendas de 10,9% observado no período. No 3T15, a margem bruta foi menor em 0.6 p.p., sendo metade desta queda resultante da maior participação de vendas para clientes grandes e médios no período.

Na comparação com o trimestre anterior, a já esperada queda de lucro bruto e margem bruta esteve relacionada, em grande parte, ao aumento de preços ocorrido em março, cujo impacto positivo afetou a margem bruta no 2T15.

Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 64,5 milhões, ou 7,4% da receita operacional líquida. O resultado aponta decréscimo de 0.5 p.p. e 1.1 p.p., quando comparado ao 3T14 e 2T15, respectivamente.

As reduções foram provocadas pelo incremento nas vendas de 10,9% e 12,2% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Porém, vale destacar também, o recuo de R\$ 0,9 milhão e R\$ 2,7 milhões nas despesas administrativas quando comparadas ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente, que contribuiu para o desempenho alcançado no período. Para ambos os períodos comparativos, a economia esteve relacionada à redução em Serviços de Terceiros.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 3T15, foi registrada receita de R\$ 1,8 milhão, montante R\$ 13,9 milhões e R\$ 6,9 milhões maior em relação às despesas de R\$ 12,1 milhões e R\$ 5,1 milhões, registradas no 3T14 e 2T15, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta melhora esteve relacionada, principalmente, às despesas não recorrentes (R\$ 11,8 milhões) ocorridas no 3T14.

Na comparação com o trimestre anterior à diminuição esteve relacionada, principalmente, à redução de provisão de contingências e despesas com impostos e taxas.



Ebitda

O Ebitda, no 3T15, alcançou R\$ 21,2 milhões (margem 2,4%), o que indica incremento de 22,8% (0.2 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho alcançado é explicado pelo crescimento de vendas de 10,9% e pela redução de despesas operacionais (SG&A) em 0.5 p.p.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se recuo de 25,3% (1.2 p.p.), já esperada pela Companhia, tendo em vista o impacto positivo na margem bruta, que acontece em todos os segundos trimestres de cada ano, reflexo do aumento de preços anual, sempre ao final de março.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	201,4	162,8	23,7%	173,7	15,9%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	176,5	126,0	40,1%	148,5	18,8%
Arpméd (Varejo Especialidades)	24,9	36,8	-32,4%	25,2	-1,1%
Receita Líquida	185,4	150,0	23,6%	159,5	16,2%
Lucro Bruto	22,3	19,1	16,9%	20,3	9,8%
% Receita Líquida	12,0%	12,7%	-0.7 p.p	12,7%	-0.7 p.p
Despesas SGA	-16,4	-15,5	6,1%	-16,7	-1,7%
% Receita Líquida	-8,9%	-10,3%	1.4 p.p	-10,5%	1.6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,3	-11,5	-97,1%	-1,4	-75,4%
% Receita Líquida	-0,2%	-7,7%	7.5 p.p	-0,8%	0.6 p.p
Ebitda	5,6	2,2	151,3%	2,8	97,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,0%	1,5%	1.5 p.p	1,8%	1.2 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 201,4 milhões no 3T15, 23,7% e 15,9% acima da receita bruta registrada no 3T14 e 2T15, respectivamente.

Os incrementos de 40,1% e 18,8% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados pela divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 54,7% e 22,8% no setor privado ante o 3T14 e 2T15, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15, R\$ 22,3 milhões, foi 16,9% maior ante o mesmo período de 2014 e 9,8% maior que o trimestre anterior, principalmente relacionado ao incremento nas vendas no período (23,7% e 15,9% respectivamente), com a margem bruta apresentando pequenas variações entre trimestres, também

relacionado ao expressivo crescimento nas vendas nos períodos e à redução na venda para o setor público (52,3%).

Despesas Operacionais

No 3T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 16,4 milhões, ou 8,9% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.4 p.p. e 1.6 p.p. em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Estas reduções foram devidas, principalmente, ao incremento de vendas de 23,7% e 15,9%, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no terceiro trimestre de 2015, despesa de R\$ 0,3 milhão, R\$ 11,2 milhões e R\$ 1,1 milhão menor em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução é explicada pelas despesas não recorrentes (R\$ 10,1 milhões) ocorridas no 3T14.

Na comparação com o trimestre anterior, o decréscimo esteve relacionado à menor provisão para perda em estoques (R\$ 0,2 milhão).

Ebitda

O Ebitda no 3T15 foi de R\$ 5,6 milhões, o que indica incremento de R\$ 3,4 milhões e R\$ 2,8 milhões ante o 3T14 e 2T15, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 3,0%, 1.5 p.p. e 1.2 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho frente aos dois períodos se deve, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R\$ 3,2 milhões (16,9% maior) e R\$ 2,0 milhões (9,8%), ante 3T14 e 2T15, respectivamente, assim como da diminuição nas despesas operacionais (1.4 p.p. e 1.6 p.p.).

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 3T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Receita Bruta	112,4	105,0	7,1%	109,9	2,3%
Lucro Bruto	31,5	32,6	-3,4%	34,8	-9,6%
% Receita Bruta	28,0%	31,1%	-3.1 p.p.	31,7%	-3.7 p.p.
Despesas SGA	-25,8	-24,6	5,1%	-24,5	5,4%
% Receita Bruta	-23,0%	-23,4%	0.4 p.p.	-22,3%	-0.7 p.p.
Ebitda	4,8	8,0	-40,3%	10,2	-53,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	4,3%	7,6%	-3.3 p.p.	9,3%	-5.0 p.p.
Lucro Líquido	3,1	4,3	-28,4%	6,7	-53,7%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	2,8%	4,1%	-1.3 p.p.	6,1%	-3.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 112,4 milhões de receita bruta no 3T15, o que evidencia crescimento de 7,1% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 7,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 30,01.

A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 621,7 mil, o que indica incremento de 6,2% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 15,4% maior que a média (até agosto) da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

▶ Crescimento de 7,1% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 3T14;

▶ Crescimento da venda média mês por loja madura em 6,2%, passando de R\$ 585,2 mil no 3T14 para R\$ 621,7 mil no 3T15;

▶ Redução de 0.4 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 3T14;

▶ Aumento de 7,3% no *ticket* médio ante o 3T14.

Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 3T15 aumentaram 2,3%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento *Branded*, que representou, no 3T15, 35,3% do total das vendas, 1.3 p.p. acima da participação verificada no 3T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15 foi menor em 3,4% e 9,6% na comparação com o 3T14 e 2T15, respectivamente. O desempenho é explicado pela queda da margem bruta no 3T15 referente a evento não recorrente relacionado à mudança na metodologia de contabilização dos créditos de PIS/Cofins relativos às mercadorias vendidas no trimestre, responsável por 50% da variação. Vale ressaltar que a margem bruta acumulada do ano está em linha com a margem bruta do mesmo período do ano anterior, em torno de 31,0%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 21,7 milhões no 3T15, equivalente a 19,3% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, as despesas com vendas ficaram em linha com o 3T14, e foram maiores em 0.9 p.p., principalmente em função do aumento nas despesas com funcionários, na comparação com o 2T15.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T15, totalizaram R\$ 4,1 milhões e corresponderam a 3,6% da receita bruta, 0.4 p.p. e 0.3 p.p. abaixo do nível de despesas administrativas no 3T14 e 2T15, respectivamente, explicado principalmente pelo crescimento das vendas nos períodos comparados.

Ebitda

A rede Tamoio alcançou Ebitda de R\$ 4,8 milhões no 3T15, o que corresponde a margem de 4,3%, 3.3 p.p. e 5.0 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Esta performance se deve à queda na margem bruta do 3T15, principalmente relacionado ao evento não recorrente referente à mudança na forma de contabilização do crédito de PIS/Cofins.

Vale ressaltar que a margem Ebitda acumulada da rede Tamoio nos nove primeiros meses foi de 6,5%, em linha com as expectativas da Companhia e com o mesmo período do ano anterior, representando portanto um crescimento de 11,1%, alcançando um Ebitda de R\$ 20,3 milhões.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 3T15 correspondeu à receita financeira líquida de R\$ 0,2 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Ao final do 3T15, a Rede apresentou caixa líquido de R\$ 18,4 milhões, R\$ 1,1 milhão maior em relação ao trimestre anterior.

Lucro Líquido

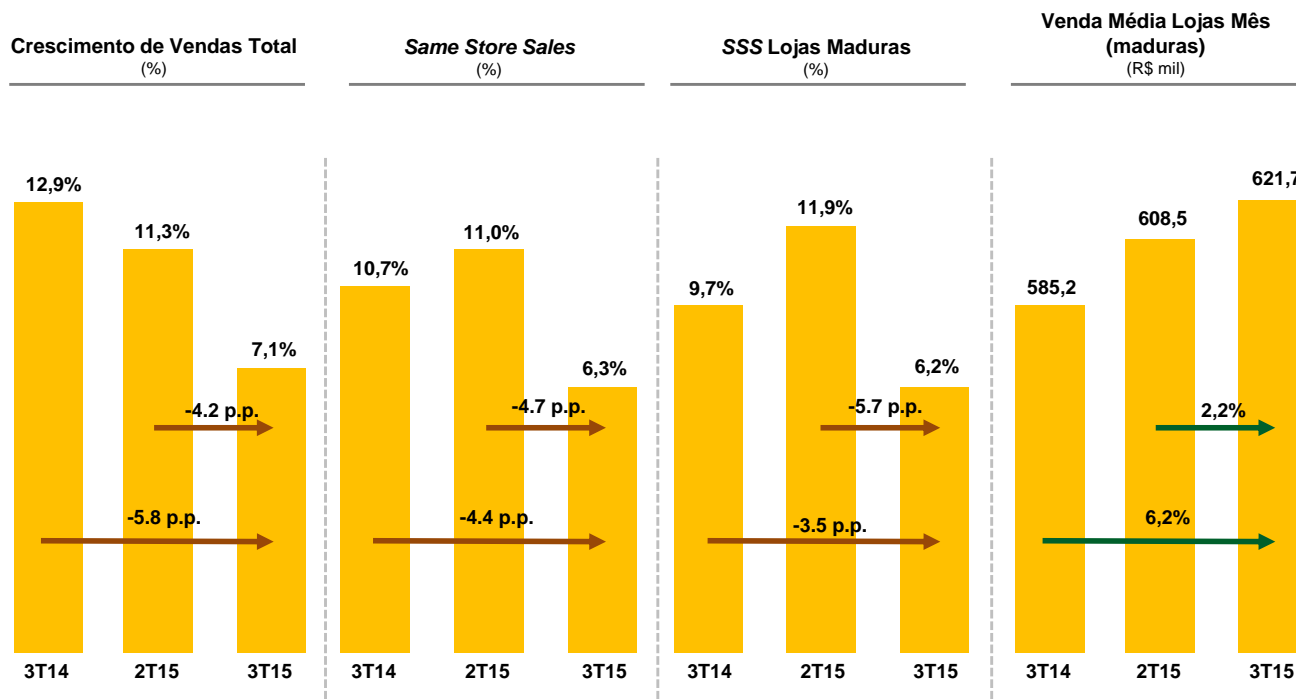
No 3T15, o lucro líquido somou R\$ 3,1 milhões (margem 2,8%), o que resultou em diminuições de 28,4% (1.3 p.p.) e 53,7% (3.3 p.p.) na comparação com o 3T14 e 2T15, respectivamente. Este resultado é explicado, principalmente, à redução no resultado operacional da Rede, Ebitda (40,3% e 53,0%), nos períodos comparados.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

No 3T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 28,5 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 33,4 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

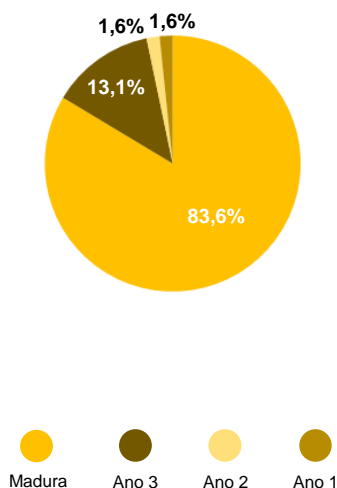
DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



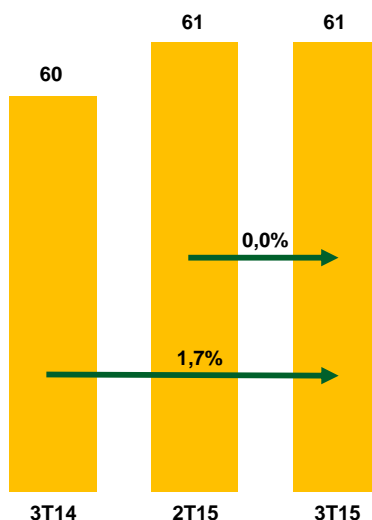
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 3T15 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 16% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

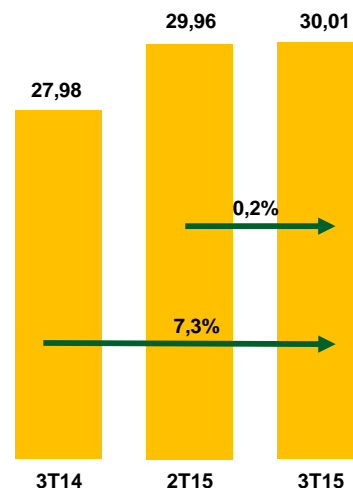
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas (unidades)



Ticket Médio (R\$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	78,6	67,8	15,8%	75,4	4,2%
Lucro Bruto	24,3	21,9	10,9%	23,6	2,7%
% Receita Bruta	30,9%	32,3%	-1.4 p.p.	31,3%	-0.4 p.p.
Despesas SGA	-25,6	-20,9	22,4%	-24,7	3,8%
% Receita Bruta	-32,6%	-30,9%	-1.7 p.p.	-32,7%	0.1 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,5	-4,2	-41,0%	-4,1	-39,6%
% Receita Bruta	-3,2%	-6,2%	3.0 p.p.	-5,4%	2.2 p.p.
Ebitda	-2,3	-0,8	189,3%	-3,6	-35,7%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-3,0%	-1,2%	-1.8 p.p.	-4,8%	1.8 p.p.
Lucro Líquido	-9,7	-9,0	8,4%	-11,0	-12,0%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-12,4%	-13,2%	0.8 p.p.	-14,6%	2.2 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 78,6 milhões de receita bruta no 3T15, o que evidencia aumento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que neste trimestre tivemos um recorde de lojas reformadas (quatro), cujo impacto nas vendas totais pode ser estimado em R\$ 1,9 milhão. Excluindo este efeito, o crescimento teria alcançado 18,7%. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 11,6% nas vendas. Vale ressaltar que excluídos os impactos do efeito calendário (2,5%) e do convênio Petrobras (1,2%), o crescimento em *Same Store Sales* teria sido de 15,3%. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 26 já concluídas.

Aumento de 18,7% nas vendas, na comparação com o 3T14 (excluindo o efeito de lojas em reforma);

Crescimento da venda média loja madura/mês em 7,8%, que passou de R\$ 419,8mil no 3T14 para R\$ 452,7 mil no 3T15;

Incremento de 11,6% em *Same Store Sales* (SSS) na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal nas lojas maduras alcançou R\$ 452,7 mil, o que representa incremento de 7,8% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 419,8 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 13,0%.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias *Branded* e OTC, que representaram no 3T15, 34,5% e 15,3% do total das vendas.

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no 3T15, R\$ 24,3 milhões o que representa incremento de 10,9% e 2,7% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Rede de 15,8% e 4,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da Rede. No 3T15, totalizaram R\$ 19,9 milhões, equivalente a 25,3% da receita bruta, 3.3 p.p. maior em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte em função da abertura de 11 lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas foram 1.0 p.p. maior, explicado pela abertura de 3 lojas entre junho e setembro.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 3T15, totalizaram R\$ 5,7 milhões, equivalente a 7,2% da receita bruta, redução de 1.6 p.p. e 1.3 p.p. em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Este recuo esteve relacionado ao aumento de vendas no período e ao fechamento do centro de distribuição da Rede no 2T15.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 3T15 despesa de R\$ 2,5 milhões, menor em R\$ 1,7 milhão e R\$ 1,6 milhão em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Estas quedas foram relacionadas, em grande parte, às reduções na provisão de contingências e na provisão para perda de estoque.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou um Ebitda negativo de R\$ 2,3 milhões no 3T15, R\$ 1,3 milhão melhor que o 2T15 e R\$ 1,5 milhão abaixo que o Ebitda registrado no 3T14.

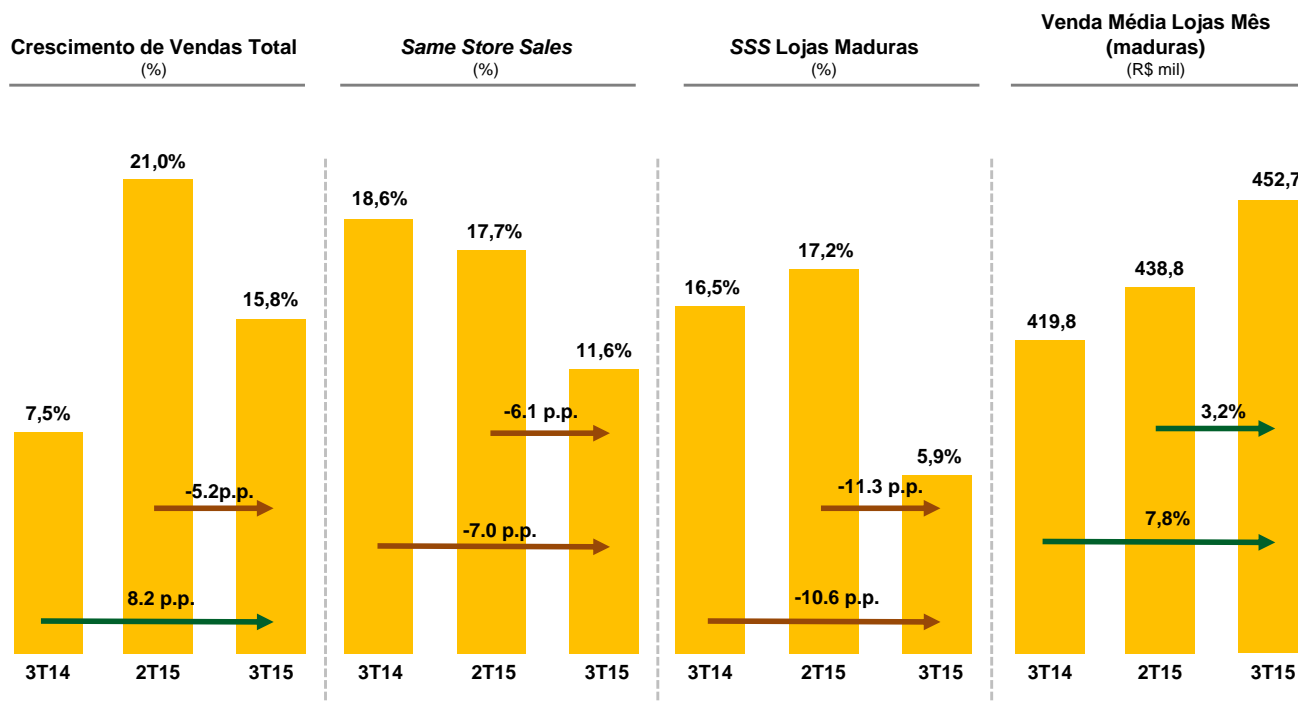
Vale ressaltar nestas comparações, o impacto das margens de contribuição (negativas) das novas lojas abertas nestes períodos. Excluindo este impacto, o Ebitda do 3T15 seria 50% melhor que o do trimestre

anterior, atingindo R\$ 1,5 milhão, ainda negativo. Tivemos ainda dois outros fatores que impactaram o resultado do trimestre: (i) as lojas reformadas no trimestre (quatro) geraram uma perda de R\$ 1,9 milhão em vendas no período e (ii) a suspensão do convênio Petrobrás (com subsídio de 100% pela Petrobras para os empregados) a partir de setembro de 2015, representando uma perda de 1,2% no faturamento total da rede (R\$ 940 mil). Desta forma, numa mesma base comparativa, adicionando-se estes dois eventos, teríamos um lucro bruto maior em R\$ 880 mil neste trimestre, aproximando o Ebitda da rede ao *break-even point*.

Adicionalmente, a análise da margem de contribuição das lojas maduras na rede Drogasmil indica que está estabilizada há pelo menos três trimestres, em cerca de 9%, apenas 14% abaixo da margem de contribuição da rede Tamoio, mesmo levando-se em consideração a diferença de 27,2% entre as vendas médias por loja/mês das lojas maduras nas duas redes.

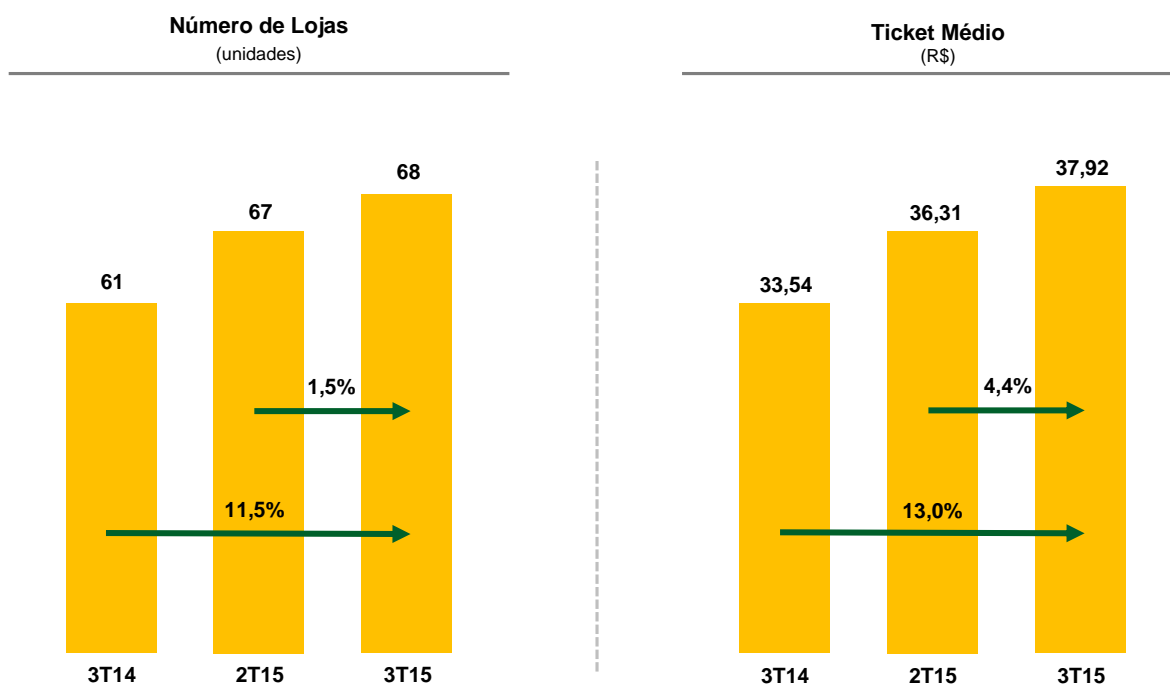
O potencial de crescimento das vendas médias por loja/mês ainda existentes na rede Drogasmil reforça a confiança no atingimento dos resultados operacionais esperados para a Rede, tendo em vista que apenas 54% do total das lojas consideradas maduras foram reformadas. O impacto em vendas observado nas lojas já reformadas ficou em torno de 20%, quando comparamos o resultado das vendas seis meses após a conclusão das mudanças.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 3T15 com 68 pontos de venda ativos, resultado da abertura de uma loja no período, crescimento de 11,5% na comparação com o 3T14.



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
Receita Bruta	191,0	172,8	10,5%	185,3	3,1%
Lucro Bruto	55,8	54,5	2,4%	58,5	-4,6%
% Receita Bruta	29,2%	31,5%	-2.3 p.p.	31,6%	-2.4 p.p.
Despesas SGA	-51,5	-45,5	13,0%	-49,2	4,6%
% Receita Bruta	-26,9%	-26,3%	-0.6 p.p.	-26,5%	-0.4 p.p.
Ebitda	2,5	7,2	-66,0%	6,6	-62,6%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,3%	4,2%	-2.9 p.p.	3,5%	-2.2 p.p.
Lucro Líquido	-6,6	-4,6	42,8%	-4,3	52,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,5%	-2,7%	-0.8 p.p.	-2,3%	-1.2 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 10,5% e 3,1% em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (7,1% e 2,3%) e Drogasmil / Farmalife (15,8% e 4,2%).

Lucro Bruto

No 3T15, o lucro bruto alcançou R\$ 55,8 milhões (margem 29,2%), 2,4% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 54,5 milhões (margem 31,5%). O desempenho deve-se à melhora de 10,9% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

Se comparado com o 2T15, quando atingiu R\$ 58,5 milhões (margem 31,6%), observa-se redução de 4,6% no lucro bruto da divisão, principalmente relacionado ao recuo de 9,6% no lucro bruto da rede Tamoio.

Despesas Operacionais

Na análise do 3T15 com o 3T14, as despesas operacionais totais, registraram incremento de 0.6 p.p. Este aumento é explicado, em grande parte, ao crescimento de 22,4% das despesas operacionais na rede Drogasmil / Farmalife, que se deve à abertura de 11 lojas neste mesmo período.

Quando comparado ao 2T15, as despesas operacionais totais aumentaram 0.4 p.p., reflexo do acréscimo de 5,4% nas despesas operacionais da rede Tamoio no período.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*

Ebitda

O Ebitda consolidado no 3T15 atingiu R\$ 2,5 milhões (margem de 1,3%), o que representa diminuição de R\$ 4,7 milhões e R\$ 4,1 milhões, quando confrontado ao Ebitda de R\$ 7,2 milhões e R\$ 6,6 milhões registrados no 3T14 e 2T15, respectivamente.

As reduções observadas se devem, principalmente, à queda no Ebitda da rede Tamoio (R\$ 3,2 milhões e R\$ 5,4 milhões, respectivamente), tendo em vista o evento não recorrente referente à mudança de metodologia de contabilização do crédito de PIS/Cofins relativos às mercadorias vendidas no trimestre.

Importante ressaltar, que no acumulado do 9M15, o Ebitda consolidado foi maior em 13,9%, com crescimento de vendas de 10,5% no mesmo período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,6 milhões na visão Proforma do 3T15, R\$ 2,0 milhões maior que o registrado no mesmo período do ano anterior (prejuízo de R\$ 4,6 milhões), em função do recuo de R\$ 1,2 milhão no resultado líquido da rede Tamoio.

Na comparação com o 2T15, verifica-se aumento de R\$ 2,3 milhões, diretamente relacionado ao recuo do lucro líquido na Tamoio em R\$ 3,6 milhões, compensada em parte, pela diminuição de R\$ 1,2 milhão no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.



MERCADO DE CAPITAIS

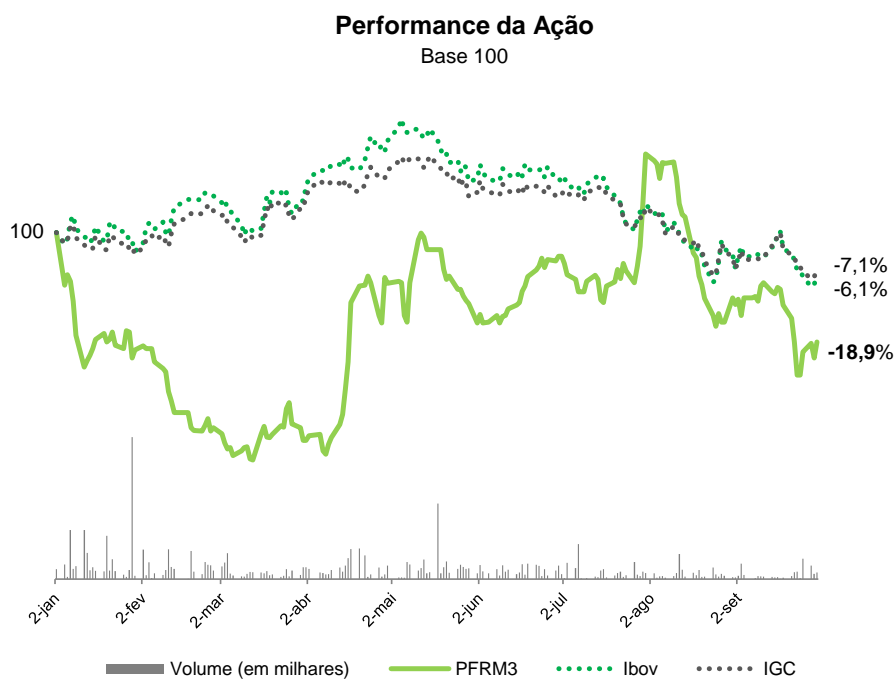
Performance da Ação

A deterioração das expectativas dos agentes econômicos para o desempenho da economia doméstica tem se intensificado nos últimos trimestres. Tal pessimismo é confirmado pelo recuo de 1,9% do PIB (Produto Interno Bruto) verificado no segundo trimestre de 2015. Dessa forma, após registrar dois trimestres seguidos de queda, a economia entrou em um quadro de recessão técnica e caminha para encerrar o ano com retração em torno de 3%, segundo o Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

A inflação, medida pelo IPCA, atingiu o maior patamar desde 2003, acumulando 9,77% nos últimos 12 meses, muito acima do teto de 6,5%. Com a pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) se viu obrigado a manter os juros em 14,25% sem poder dar novo estímulo à economia. Não obstante, o conturbado clima político impede a votação do ajuste fiscal e aumenta as incertezas sobre o orçamento da União e as contas públicas. Isso repercutiu no ambiente econômico, intensificando a saída de capitais, desvalorizando cada vez mais o real frente ao dólar e contribuindo para o rebaixamento da nota de crédito soberano por agências classificadoras de risco.

No cenário externo, a aceleração da atividade econômica associada ao baixo desemprego tem mantido as apostas na elevação das taxas de juros americanos ainda em 2015. A China, após diversas intervenções do governo ao longo dos últimos trimestres, mantém desaceleração da economia enquanto a Zona do Euro registrou crescimento moderado.

No início do terceiro trimestre, o índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, entrou em tendência de queda e encerrou os 9M15 com variação negativa de 7,12%. As ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) depois de apresentarem forte valorização, encerraram o terceiro trimestre cotadas à R\$ 7,10, desvalorização de 18,9% frente às cotações do início do ano.



Ao final do terceiro trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 294,7 milhões e *free float* de 47,9%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/06/2015	R\$ 8,40	53.081	8.284
Preço da Ação 30/09/2015	R\$ 7,10	45.059	7.283
Var. (%)	15,5%	-15,1%	-12,1%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Íntegra Medical

Em outubro de 2015 a Profarma Specialty Group, empresa do Grupo Profarma, adquiriu 100% dos ativos da Íntegra Medical.

A Íntegra Medical atua na gestão do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, por meio de soluções integradas de saúde, do diagnóstico ao monitoramento do tratamento. Seus programas de acesso e adesão fazem diferença na vida de mais de 500 mil pacientes.

A união de forças entre Profarma Specialty Group e Íntegra Medical resultará na expansão e melhoria de qualidade nos serviços prestados aos seus Clientes, provendo uma melhor experiência em seus tratamentos, acesso aos medicamentos, resultados mais efetivos e uma melhor qualidade de vida.

O Grupo Profarma considera esse movimento estratégico como um reforço nos planos de crescimento e diversificação, dando continuidade aos investimentos nas operações, de forma a assegurar uma participação ainda mais relevante no mercado de especialidades farmacêuticas no Brasil. A expectativa de faturamento para o ano de 2015 é de R\$ 15 milhões com previsão de geração operacional de resultado (Ebitda) de R\$ 2 milhões (margem 13,3%).

O valor total do investimento foi de R\$ 12,5 milhões, sendo R\$ 6,1 milhões relativos à aquisição das ações existentes (aporte secundário) e R\$ 6,4 milhões relativos a aumento de capital da sociedade (aporte primário).



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2015**

Data: **Quarta-feira, 11 de novembro de 2015.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 1163982#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 6917291#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T15	3T14	2T15	3T15	3T14	2T15
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	1.072.208	987.447	964.064	1.049.792	961.077	937.486
	1.072.208	987.447	964.064	1.049.792	961.077	937.486
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(137.531)	(132.232)	(123.696)	(137.254)	(130.067)	(121.529)
Receita operacional líquida	934.677	855.215	840.368	912.538	831.010	815.957
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(826.515)	(753.618)	(716.797)	(828.584)	(751.372)	(715.941)
Lucro Bruto	108.162	101.597	123.571	83.954	79.638	100.016
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(21.932)	(22.373)	(24.755)	(19.072)	(19.282)	(21.130)
Comerciais e Marketing	(38.847)	(34.587)	(36.707)	(16.954)	(17.906)	(16.469)
Logística e Distribuição	(29.400)	(26.049)	(29.599)	(28.242)	(24.923)	(28.373)
Depreciação e Amortização	(4.049)	(5.820)	(4.086)	(1.849)	(1.825)	(1.889)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(714)	(16.303)	(9.351)	1.100	(12.728)	(5.769)
	(94.942)	(105.132)	(104.498)	(65.017)	(76.664)	(73.630)
Resultado de Equival. Patrimonial	2.219	(1.551)	2.565	(8.016)	(12.522)	(9.199)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	2.219	(1.551)	2.565	(8.016)	(12.522)	(9.199)
Resultado Operacional antes do Financeiro	15.439	(5.086)	21.638	10.921	(9.548)	17.187
Outras Receitas / Despesas	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	3.577	3.920	4.122	3.296	3.906	3.504
Receitas financeiras AVP	3.458	2.448	2.531	3.458	2.448	2.531
Despesas finan Bancária	(18.736)	(14.354)	(18.293)	(14.266)	(10.656)	(13.561)
Despesas finan AVP	(5.938)	(4.162)	(4.789)	(5.938)	(4.162)	(4.789)
Despesas finan Outras	(3.269)	(6.147)	(4.768)	(2.882)	(5.326)	(4.305)
	(20.908)	(18.295)	(21.197)	(16.332)	(13.790)	(16.620)
Resultado Operacional	(5.469)	(23.381)	441	(5.411)	(23.338)	567
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(169)	(698)	(119)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	(67)	(258)	(49)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(676)	3.771	(147)	(970)	2.772	(441)
	(912)	2.815	(315)	(970)	2.772	(441)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(6.381)	(20.566)	126	(6.381)	(20.566)	126
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(6.381)	(20.566)	126	(6.381)	(20.566)	126
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(154)	(495)	3	(154)	(495)	3
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/09/15	30/09/14	30/06/15	30/09/15	30/09/14	30/06/15
Circulante:						
Disponibilidades	146.644	162.081	139.274	123.687	159.720	125.180
Instrumentos Financeiros	38.599	5.828	873	21.775	4.748	2.647
Contas a Receber de Clientes	529.901	475.216	476.609	547.562	472.131	487.226
Estoques	497.093	431.128	503.035	436.642	372.730	443.248
Impostos a Recuperar	225.560	180.056	228.896	222.053	178.473	225.815
Adiantamentos	11.043	3.723	9.743	8.805	3.392	6.093
Outras Contas a Receber	34.758	38.342	30.727	31.561	35.034	29.267
	1.483.598	1.296.374	1.389.157	1.392.085	1.226.228	1.319.476
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	25.430	18.890	26.540	13.999	10.092	15.248
Instrumentos Financeiros	18.613	8.681	5.433	13.180	8.681	-
IR e CSLL diferidos	16.171	8.159	19.019	16.171	8.159	19.019
Outras Contas a Receber	28.899	39.897	30.611	27.544	37.710	29.254
	89.113	75.627	81.603	70.894	64.642	63.521
Permanente:						
Investimentos	97.943	58.350	80.894	237.118	257.723	229.399
Imobilizado tangível	63.402	47.060	61.300	37.972	28.157	37.356
Imobilizado intangível	255.955	288.528	255.713	8.086	8.675	8.364
	417.300	393.938	397.907	283.176	294.555	275.119
Total do Ativo	1.990.011	1.765.939	1.868.667	1.746.155	1.585.425	1.658.116
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	613.089	485.127	509.803	621.782	483.149	518.109
Empréstimos e Financiamentos	312.126	144.052	250.260	195.884	120.270	168.062
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	23.864	19.496	21.507	16.574	13.289	15.173
Impostos e Taxas	51.232	40.047	54.872	34.681	22.155	37.043
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	3.583	3.063	4.026	1.341	1.007	1.509
	1.003.894	691.785	840.468	870.262	639.870	739.896
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	77.909	68.593	78.068	34.972	28.295	35.131
Imposto de Renda e Contribuição Sc	16.250	16.621	16.343	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	187.399	243.844	221.505	155.860	201.998	190.744
Instrumentos Financeiros	-	-	326	-	-	326
Provisão para Contingências	29.060	35.343	29.497	9.418	5.339	9.410
Saldos com Controladas	-	-	-	145	167	149
Outras Contas a Pagar	262	908	911	261	911	911
	310.880	365.309	346.650	200.656	236.710	236.671
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	6.644	7.014	7.083	6.644	7.014
Reserva de Lucros	186.825	175.817	186.825	186.825	175.817	186.825
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(77.016)	(31.961)	(70.635)	(77.016)	(31.961)	(70.635)
	675.237	708.845	681.549	675.237	708.845	681.549
Total do Passivo	1.990.011	1.765.939	1.868.667	1.746.155	1.585.425	1.658.116



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	3T15	3T14	2T15	3T15	3T14	2T15
Atividades Operacionais						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.469)	(23.382)	442	(5.412)	(23.338)	568
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.469)	(23.382)	442	(5.412)	(23.338)	568
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	4.049	5.820	4.676	1.849	1.824	1.890
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(2.219)	1.551	(2.565)	8.016	12.521	9.199
Prov. p/ Contingências	(336)	98	853	8	1.256	853
Juros de Empréstimos Provisionados	17.370	12.307	15.658	12.910	10.102	11.798
Baixas do imobilizado/intangível	-	-	-	-	-	-
Prov. para Devedores Duvidos	1.563	1.496	1.392	1.550	1.212	1.385
Outros	3.514	(136)	195	(566)	403	609
	<u>18.472</u>	<u>(2.246)</u>	<u>20.651</u>	<u>18.355</u>	<u>3.980</u>	<u>26.302</u>
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(54.990)	(24.591)	(1.047)	(62.021)	(28.707)	(1.599)
Estoque	6.619	4.851	4.877	7.284	11.598	9.696
Impostos a Recuperar	(12.522)	3.493	(13.412)	(12.097)	3.767	(12.031)
Outros	(20)	(343)	(2.073)	(163)	(558)	(3.389)
	<u>(60.913)</u>	<u>(16.590)</u>	<u>(11.655)</u>	<u>(66.997)</u>	<u>(13.900)</u>	<u>(7.323)</u>
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	103.606	(9.766)	(117.434)	103.993	(11.805)	(118.193)
Salários e Contribuições	2.357	2.505	4.448	1.400	2.082	3.446
Impostos a Recolher	(3.942)	(643)	239	(2.523)	(866)	1.744
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(187)	(187)	(172)	-	-	-
Outros	(1.188)	(40)	(289)	(823)	19	574
	<u>100.646</u>	<u>(8.131)</u>	<u>(113.208)</u>	<u>102.047</u>	<u>(10.570)</u>	<u>(112.429)</u>
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	<u>58.205</u>	<u>(26.967)</u>	<u>(104.212)</u>	<u>53.405</u>	<u>(20.490)</u>	<u>(93.450)</u>
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	-	(1.430)	(1)	(27.001)	(55)
Redução de Investimento	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(4.222)	(5.581)	(4.518)	(2.079)	(900)	(2.951)
Adições ao intangível	(1.594)	(1.026)	(497)	(116)	(2)	(431)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	8	1.748	544	8	-	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	<u>(5.808)</u>	<u>(4.859)</u>	<u>(5.901)</u>	<u>(2.188)</u>	<u>(27.903)</u>	<u>(3.437)</u>
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	(389)	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	37.272	11.932	81.968	17.272	-	66.776
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(61.558)	(69.381)	(68.001)	(49.527)	(38.859)	(45.159)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(20.741)	(13.495)	(20.136)	(20.455)	(12.577)	(18.442)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	<u>(45.027)</u>	<u>(70.944)</u>	<u>(6.558)</u>	<u>(52.710)</u>	<u>(51.436)</u>	<u>3.175</u>
Aumento (diminuição) do Caixa	<u>7.370</u>	<u>(102.770)</u>	<u>(116.671)</u>	<u>(1.493)</u>	<u>(99.829)</u>	<u>(93.712)</u>
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	146.644	162.081	139.274	123.687	159.720	125.180
Disponibilidades no início do período	139.274	264.851	255.945	125.180	259.549	218.892
	<u>7.370</u>	<u>(102.770)</u>	<u>(116.671)</u>	<u>(1.493)</u>	<u>(99.829)</u>	<u>(93.712)</u>



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 54 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 11 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 129 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Profarma Specialty Group

A *Profarma Specialty Group*, Joint Venture com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmed. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispendo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 61 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2014 foi de R\$ 402,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com 68 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2014, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 265,2 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.